

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Redacção, Administração e Oficinas
Rua de Par — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Ponderar e realizar

PELO

Capitão Mantas Massano

As guerras, as perturbações da ordem, o desabar de troncos ou quaisquer regimes, seja qual for a constituição governativa dum país, são originadas pelo desentendimento, a incompreensão ou insatisfação dos homens que já mais chegarão a compreender-se. Torna-se assim tão difícil governar, como ser governado.

Enquanto existirem dois entes pensantes sobre a terra, a desigualdade, a rivalidade, a ambição, a inveja e o egoísmo não-de existir. Foi assim em todos os tempos e continuará pelos séculos dos séculos, mesmo que o mundo fosse transformado num paraíso onde nada faltasse, onde não houvesse pobres nem o receio do dia de amanhã.

Quando a terra começou a ser dividida, formando-se as nações, ocupando uma maior espaço do que outras, apareceram os partidos políticos.

A geografia matemática — formas e dimensões do globo — não era assunto de primeira importância que interessasse ao homem. Interessava-lhe a geografia política ou histórica porque esta, segundo os etimologistas, estuda a terra em relação às nacionalidades, povos e civilizações.

Para não arrancarmos da poeira dos séculos os arcanos dos primeiros entes pensantes que povoaram a terra, deixamos correr o tempo e vêm à nossa mente os primitivos habitantes da Grécia que, segundo os historiadores, deviam ter sido os Pelasgos, raça espalhada no seu início na Itália, na Ásia Menor e na Grécia e já hoje não existente.

Fundaram as mais antigas cidades da Grécia, começando a desbravar o solo e a espalhar as raízes da civilização que faria da Grécia a escola uni-

versal, tanto para as letras como para as artes.

Apareceram então os Helenos, descendentes dos Pelasgos; e, como povo guerreiro que era, começaram a dividir-se, formando quatro tribos: os Acáios, os Éolios, os Jónios e os Dórios.

Cada qual querendo mostrar a sua superioridade, começaram as rivalidades entre elas. A primeira dominava o Peloponeso com as suas grandes riquezas, enquanto os Dórios foram expulsos daquela península da antiga Grécia. Os Jónios orgulhavam-se das suas conquistas da civilização; e com estas rivalidades começaram muitas cidades da Hélade a testemunhar e a sofrer a dureza de grandes batalhas até à destruição das de maior importância.

A tirania — poder soberano e ilegal — dominava esses povos, dando-se o título de tirano aos primeiros reis da Grécia. Os povos dividiam-se em várias facções partidárias, criando o que passou a chamar-se política dos partidos.

Muitos séculos antes do Cristianismo, também a velha Roma teve a sua história, passando por várias fases entre o brilhantismo e a decadência, porque o seu povo se dividira em várias facções, desde que a realeza tomou o poder de tão poderosa nação. Sucederam-se as lutas de vida ou de morte, passando a República a exercer o seu domínio depois da queda da Monarquia, que teve Tarquínio como seu último rei. Estava a política em acção contínua, a luta de partidos a causar a destruição e a morte, para mostrar ao mundo civilizado como são ruins os seus frutos.

A tirania, o despotismo, o feudalismo, o Imperialismo, a Monarquia, a República, todas estas formas de governo alber-

garam no seu seio diferentes partidos, um idealismo muitas vezes irreflectido, o que ocasiona a grande número de idealistas não saber o que querem nem para onde desejam seguir.

A liberdade tomou um poder ilimitado. O homem invejoso até de si próprio já mais usou do progresso para que pudesse atingir a perfeição e de século para século, apesar de avançar a passos largos no campo da cultura, dominando as ciências, enveredou por caminhos que apenas lhe causariam dissabores, trazendo o cérebro em constante alvoro-

POR AVEIRO

Foi prestada significativa homenagem ao Presidente da Câmara Municipal

Promovido pelo Conselho Municipal, realizou-se no último sábado, no Restaurante «Galo d'Ouro», o anunciado jantar de homenagem ao presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. eng. Henrique de Mascarenhas, a que se associaram as Juntas de Freguesia concelhias, o vice-presidente do Município, toda a vereação e os chefes dos serviços camarários e técnicos, que colaboraram nos estudos e elaboraram o Plano-Director da cidade.

Na mesa de honra do homenageado, tomaram lugar à direita, os srs. João Salgueiro, membro do Conselho Municipal; Duarte Rocha, presidente da freguesia de Aradas, representante das Juntas de Freguesia do concelho; arquitecto José Semide, chefe do Gabinete de Urbanização da Câmara, e desenhador Raúl Ribeiro; e à esquerda, o dr. Artur Alves Moreira, deputado e vice-presidente do Município; dr. Albano da Conceição, vereador e representante da vereação; agente-técnico Manuel Alves Moreira; topógrafo Bernardo Fernandes; e desenhador Armando Costa.

Noutros lugares, indistintamente, viam-se os vogais do Conselho Municipal, os vereadores, vogais das Juntas de Freguesia e chefe das repartições camarárias e dos serviços municipalizados.

Pelo membro do Conselho Municipal, sr. Jorge Corte Real, foram lidos diversos telegramas de individualidades de Aveiro e de vários pontos do País.

Foi também recebido um significativo cartão do sr. ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, dirigido ao presidente do Município nos seguintes termos: «Reiterando a sua confiança e sua amizade, cumprimenta-o associando-se à justa homenagem».

ço, não se conformando com a sorte que lhe foi marcada logo que entrou no mundo.

Quantos reis, imperadores, presidentes, filósofos, sábios, ricos e pobres, velhos e novos, enfim, seres humanos de todas as classes sociais têm sido vítimas da insatisfação dos partidários de várias seitas políticas?

A formação de partidos políticos, a indómita vontade de usurpação do poder tem

Conclui na 2.ª página

A abrir a série de discursos, falou em primeiro lugar o representante do órgão municipal promotor da homenagem, sr. João Salgueiro, que salientou a espontânea adesão das Juntas de Freguesia e dos membros da vereação, na promoção deste preito de gratidão ao presidente da Câmara e aos técnicos que estão ligados à elaboração do plano director.

Depois de se referir à acção da imprensa e à presença ali dos homens que a representam, acentuou que ao sr. eng. Henrique de Mascarenhas, cujas qualidades e acção realçou, haviam sido em boa hora confiados os destinos da cidade. E depois de fazer votos para que todos os aveirenses, nos problemas da sua terra, sintam sempre e só Aveiro, renovou as suas afirmações de louvor e gratidão ao presidente da Câmara, ao qual fez entrega de um exemplar da edição do Plano Director, numa cuidada encadernação que ostenta o brasão da cidade, em prata, e leva a expressão de gratidão dedicada, inscrita por todos os presentes, nos seguintes termos: «Reconhecendo na pessoa do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o sr. eng. Henrique de Mascarenhas a largueza de vistas, amor ao trabalho, generosidade em servir, tenacidade em realizar, espírito de disciplina, dedicação ao bem comum, demonstrados de modo tão significativo e eloquente, encardinado com caracterização um plano-director da cidade — oferecem, com afectuosa estima e sincera admiração, assinado pelos membros do Conselho Municipal, da Vereação e das Juntas de Freguesia».

Seguiu-se no uso da palavra, em nome das Juntas de Freguesia, o sr. Duarte Rocha, que depois de elogiar a actividade do presi-

Definição dum regime

Um regime político é a definição dos órgãos da soberania, do modo como se constituem, participam do poder e colaboram para o bem comum da sociedade civil. É também a enumeração daqueles direitos que as leis não-de respeitar no homem e, no nosso caso, ainda a enunciação de princípios morais, sociais e económicos que se julgam úteis para dar estabilidade à vida do conjunto humano e imprimir à vida nacional uma finalidade. O que quer dizer que um regime pode ser também uma política e não apenas uma constituição. O nosso é uma coisa e outra. — disse o Senhor Doutor Oliveira Salazar, no discurso proferido na posse da Comissão Executiva da União Nacional, no passado dia 18 de Fevereiro.

ECOS & NOTÍCIAS

UM NOVO TIPO DE AUTOMÓVEL

Dois industriais portugueses — António Manuel e Fernando Esteves — aliados a dois brasileiros — Wladimir Prado e Francisco Costa —, acabam de construir um novo tipo de carro brasileiro, de baixo custo e grande economia.

Trata-se de um carro de pequeno porte, com o consumo de um litro de gasolina para cada 22 quilómetros, podendo atingir a velocidade de 80 quilómetros à hora.

As peças deste novo automóvel são de fabricação nacional e o motor de procedência alemã. Tem três rodas, lugar para duas pessoas e é convertível.

Lançado o prototipo, a empresa espera, dentro de poucos meses, começar a produção em série, podendo, inicialmente, oferecer ao mercado 70 a 80 unidades por mês.

UMA QUADRA

Saudade — ausência presente
Sempre em nosso coração...
Perfume que a gente sente
De rosas que longe estão...
Luís Octávio (bras.)

PARECE ANEDOTA

— Quanto tem você para sustentar minha filha?
— Três mil escudos por mês.
— Está bem. Ela também tem três mil escudos de rendimento.
— Pois é com esses que eu conto.

dente da Câmara, lhe agradeceu a maneira como sempre acalhe e atende, um problema que lhe apresenta, os membros daqueles corpos administrativos, lhe afirmou a confiança e agradecimento de todos e exprimiu o desejo de que prosiga na sua valiosa obra.

Falou depois o sr. dr. Albano da Conceição, em nome da vereação camarária. Louvou a iniciativa do Conselho Municipal, que proporcionou o ensejo para, num ambiente de convívio familiar e de flagrante união, todos expandirem os seus fervidos desejos de progresso da cidade e do concelho, reconhecendo a fecundidade do trabalho e da orientação do mais qualificado dos presentes — o sr. eng. Henrique de Mascarenhas. Observando que Aveiro, em cada época do seu desenvolvimento, tem tido o presidente adequado, considerou o

Conclui na 2.ª página

A nova Estação de Cacia

vai levar um novo "empurrão"

Com vistas à construção do novo edifício da estação do caminho de ferro de Cacia, que está planeado começar no próximo ano, novo impulso vai ser dado com a construção de uma cabine eléctrica e um coberto nas novas gares, para o que já começaram os trabalhos.

Embora aos «empurrões», a nova estação de Cacia será um facto, como se impõe.

FOR A VEIRO

Foi prestada significativa homenagem ao Presidente da Câmara Municipal

Conclusão da 1.ª página

Actual, como aquele que efectivamente convém para o momento de transformação que se está a processar. A obra encetada, proclamou depois, não pode parar. Esse é o firme desejo de quantos desejam profundamente o bem da sua terra e uma Aveiro maior. Terminou assegurando ao homenageado o apoio da vereação para o prosseguimento do seu programa de melhoramentos locais.

Falou ainda o sr. dr. Artur Alves Moreira, que invocando a sua condição de aveirense nato, salientou que o presidente do município se lançou à sua tarefa de valorizar Aveiro com o maior empenho e conseguindo rodear-se de técnicos de grande capacidade—com os quais logrou ver elaborado o plano que traça o futuro da cidade. Formulou o voto de que esse plano seja aprovado com brevidade e rematou felicitando o sr. eng.º Henrique de Mascarenhas e a cidade por o ter ao seu serviço.

O sr. Jorge Corte Real leu, em seguida, os textos dos telegramas que foi resolvido enviar aos srs. Presidente do Conselho, ministros do Interior, das Finanças e das Obras Públicas e ao governador civil do distrito, nos quais se realça a obra do homenageado e as causas que a determinaram.

Por fim usou da palavra o sr. eng. Henrique de Mascarenhas, que agradeceu, sensibilizado, esta manifestação de amizade e de apoio, dizendo que a não merece, e afirmou: Creiam que tenho trabalhado honesta e honradamente pelo bem da cidade e do concelho e, referindo-se à oferta do volume do Plano-Director, disse que era para si o mais valioso galardão que alguma vez na sua vida lhe podia ser concedido.

Agradeceu à Imprensa a prestimosa colaboração prestada à Câmara e afirmou a responsabilidade que sobre ela pesa quando tem que se referir aos problemas regionais e nacionais. A sua missão só pode ser cumprida com elevação e dignidade e ausência de facciosismo. A Imprensa tem prestado e continuará a prestar à Nação altos serviços, apoiando quando deve apoiar e criticando quando deve criticar. Elogiou a forma elevada e digna como tem acompanhado os interesses municipais e agradeceu reconhecidamente a sua valiosa cooperação. Todos nós temos um objectivo: o bem da nossa terra, o bem de Portugal.

Esta reunião não pode ser considerada a homenagem a uma pessoa, mas sim, a todos os órgãos da administração municipal.

—Vão decorridos 3 anos e meio que tomei posse. Avizinha-se o fim do meu mandato—disse—mas se se fizer o exame de consciência, por mais erros que se apontem, não nos podem apodiar de sermos desonestos e praticarmos o favoritismo. Quando esse período terminar—afirmou—tenho a certeza que sairei com a cabeça levantada, tal como quando entrei para a presidência do Município. Estes momentos, como o que está a passar, pagam e apagam todos os dissabores e injustiças.

Só tive uma orientação: trabalhar pelo bem comum e pelo bem do concelho. A acção que se possa desenvolver nunca pode agradar a todos e por isso sabia que me traria dissabores e injustiças. Críticas existem, mais no sentido destrutivo do que construtivo. Trabalhei com o único objectivo de salvaguardar as características das belezas natu-

rais e condições económicas de Aveiro.

Aludiu ao interesse que presidiu à elaboração do Plano Director, considerando-se feliz por méritos próprios—disse—mas por se fazer rodear de técnicos competentes. Aludiu à apreciação feita à sua obra pelo ministro das Obras Públicas e aos elogios que aquele membro do Governo dirigiu à sua obra.

E a terminar disse:—O Conselho Municipal prestou justiça aos homens que não aos funcionários pela tarefa que levaram a cabo com amor e dedicação inextinguíveis, a bem de Aveiro e do seu concelho. Os galardões e os louvores não são para quem cumpre o seu dever. A mim resta-me a consciência do dever cumprido.

A rematar agradeceu a colaboração que lhe tem sido prestada, com um muito obrigado a todos.

No final, o sr. eng. Henrique de Mascarenhas foi cumprimentado e felicitado por todos os presentes, em número aproximado de uma centena.

O «Ecos de Cacia» esteve representado nesta homenagem pelo seu director.

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 1-3-1965:

—Ao concurso para a empreitada de construção do «Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e «Eplanada e Edifício Comercial» apresentaram propostas 3 empreiteiros, sendo deliberado considerar deserto o referido concurso em virtude de a única proposta aceite, ser superior à base de licitação, abrindo-se novo concurso, com o aumento da base de licitação de 10%, ou seja, 6 073 980\$00 e o depósito provisório de 151 849\$50, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria até ao dia 29 de Março corrente, nos termos do Programa do Concurso e Cadernos de Encargos, que foi alterado, conforme aviso já publicado.

—Procedeu-se à arrematação da concessão de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano nos termos do regulamento em vigor.

—O resultado global da arrematação cifrou-se em 119 737\$00.

—Por despacho Ministerial, foi determinado que se anote para inclusão em futuros planos de participação, a importância de 165 000\$00, respeitante à edição do Plano Director da cidade de Aveiro.

—Foi tomado conhecimento que no Plano Ordinarário de Melhoramentos para 1965 foram incluídas as obras de: «Construção do novo Matadouro Municipal de Aveiro», «Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro» e «Reparação de Arruamentos em Aveiro—Praça de Marques de Pombal—reforço à 1.ª fase».

—Tendo sido aprovado por despacho do sr. Subsecretário de Estado para a Educação Nacional de 10-2-65, o terreno destinado à construção do edifício escolar de Vilar, foi autorizado o sr. Presidente a adquiri-lo para ser posto à disposição da Delegação para as obras de Escolas Primárias.

—A Câmara deliberou conceder um subsídio de 3500\$00 para a publicação de referências ao concelho de Aveiro no número de «O Jornal—Órgão Líder dos Diários Associados—Brasil»,

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar

Ruas José Esteyão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9

A VEIRO

(Em frente do Grémio da Lavoura)

referente ao IV Centenário do Rio de Janeiro.

Homenagem ao Chefe da Secretaria da Câmara

Um numeroso grupo de amigos e admiradores do chefe da secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dário da Silva Ladeira, aproveitando as circunstâncias da sua promoção, tomou a iniciativa de o homenagear.

Durante o almoço em sua honra que se realizou no dia 6 do corrente e que teve lugar num restaurante da cidade, usaram da palavra entre outros, os srs. Drs. Araújo e Sá, Luís Ramos e Teixeira de Faria, que aludiram ao significado da homenagem e exaltaram as qualidades profissionais e morais do sr. Dário Ladeira, com votos de muitas felicidades. O homenageado fez, no final, um agradecimento.

Homenagem ao Bispo da Diocese e ao Papa

No Seminário de Santa Joana Princesa, com a presença de grande número de entidades religiosas e outros convidados, realizou-se na última segunda-feira uma sessão solene de homenagem ao bispo da diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que também foi extensiva a Sua Santidade o Papa Paulo VI, promovida por superiores e alunos daquele estabelecimento de ensino.

Aberta a sessão, o reitor do Seminário mons. Anibal Ramos, proferiu algumas palavras sobre o significado da homenagem, depois do que o rev.º Paulo Morais Gomes e o aluno Querubim José Pereira da Silva, fizeram conferências sobre: «As igrejas diocesanas e a igreja universal», «Como um seminarista vê a igreja», respectivamente.

O conjunto vocal do Seminário, sob a regência do rev.º Manuel da Rocha Creoulo, interpretou várias composições de música polifónica, tendo em seguida sido entregues aos alunos que mais se distinguiram no último ano lectivo os prémios que para tal fim haviam sido instituídos.

Por último, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, procedeu ao encerramento da sessão.

Proclamações dos Passos

No próximo domingo, realiza-se na freguesia da Vera Cruz a tradicional proclamação do Senhor dos Passos, que promete revestir-se de grande solenidade e luzimento.

Na segunda-feira seguinte, realizar-se-á igual proclamação na freguesia da Glória.

Nova peça no C. E. T. A.

Vai entrar em ensaios, brevemente, a peça «O avançado-centro morreu ao amanhecer», da autoria do dramaturgo argentino Augusto Cuzzani.

Depois da inscrição do necessário elenco, os trabalhos vão começar no sentido de esta sugestiva peça poder ser levada à cena em Maio.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Ponderar e realizar

Conclusão da 1.ª página

feito passar pelas armas e subir ao cadafalso incontável número de idealistas, uns pelo seu amor a esse ideal e outros acorrentados, sem a nítida noção do significado de liberdade, igualdade e fraternidade.

A França durante algum tempo foi teatro dos maiores horrores ocasionados pela política de partidos. Os jacobinos, os girondinos, os convencionais, os realistas — a Monarquia em luta aberta com a República — fizeram com que em tantas ruas da França corresse o sangue. Para quê? Para dar mais larga expansão ao luto, à miséria, à negação de se encontrar o caminho da perfeição e da fraternidade universal.

Os que hoje nos levantam são os que amanhã nos fazem cair, sobre tudo quando se trate de matéria política.

Não se deve negar o direito do homem pensar como entender e gostar de ser livre e independente; mas desde que seja dirigido por um sistema que considera seu adversário, não deve usar da violência, da força, da injúria para usurpar o sistema político que o dirige.

Desde que se considere lesado nos seus direitos, tem um caminho a seguir: apresentar as suas queixas, as sugestões que julgue melhor para o bem comum, mas pedir sem exigir. Pedir é desejar ver satisfeita a sua vontade e a de quantos seguem as suas doutrinas, enquanto exigir é reclamar imperiosamente. Assim, sem o devido respeito e compreensão pode resultar uma luta de irmãos contra irmãos, correr o sangue nas ruas, encherem-se as prisões e em muitos lares entrar o luto, a fome e as lágrimas correndo em caudal.

Confiamos que Portugal nunca será teatro destes espectáculos de horrores. Também os cisnes se tisnam e os bons e puros se mancham, mas tudo isto podemos e devemos evitar.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 12:

1.º prémio	29871
2.º " "	30018
3.º " "	1732

19 DE MARÇO DIA DO PAI

O mais variado sortido de postais e cartas alusivas ao dia, no CENTRO COMERCIAL CACIENSE CACIA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 618164 — LISBOA

Necrologia

António Nunes Teixeira

Vítima de doença que não perdoa e há dois meses o retina no leito, faleceu no dia 8 do corrente, nas Caldas da Rainha, onde era benquista industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. António Nunes Teixeira, de 68 anos, marido da sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira e cunhado do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, distinto médico em Lisboa.

Era pai das sr.ªs D. Benilde Simões Teixeira Gomes, casada com o sr. José Gomes Júnior, comerciante nas Gaietas (Óbidos); D. Maria de Lourdes Simões Teixeira Matias, casada com o sr. Rogério Matias, empregado de escritório na «Sacor», nas Caldas da Rainha; e D. Maria Leonor Simões Teixeira Freixo, casada com o sr. Carlos Pires Freixo, funcionário do Banco de Portugal, em Lisboa; e do sr. Manuel Simões Teixeira, quimicista na Refinaria da «Sonarep», em Matola (Lourenço Marques), casado com a sr.ª D. Maria Eugénia Canuto da Costa Teixeira.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia, sua terra natal, ficando depositados na capela do Divino Espírito Santo, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial da nossa freguesia.

No préstito incorporaram-se 3 sacerdotes, que celebraram as últimas exéquias na nossa igreja. Foram-lhe oferecidos 15 bouquets de flores naturais e 5 coroas artificiais com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Manuel Nunes Teixeira, proprietário, residente em Cacia; e a toalha o seu genro sr. José Gomes Júnior.

O ataúde foi transportado num auto-fúnebre da Agência Ferreira da Silva, de Esgueira, e depositado no jazigo da família. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

D. Teresa Rainho Dias

Em Fermentelos, faleceu no dia 7 do corrente a sr.ª D. Teresa Rainho Dias, de 86 anos, mãe do rev. pároco da freguesia de Cacia sr. P.º Virgílio Susana Dias.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, deslocando-se da nossa freguesia muita gente para se incorporar nele.

A toda a família enlutada, especialmente ao nosso pároco, enviamos sentidas condolências.

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 28
(21 de Março de 1965)

N.º	EQUIPAS	1 x 2
1	Porto-Benfica	1
2	Varzim-Belenenses	2
3	Seixal-Académica	2
4	Guimarães-C. U.F.	1
5	Lusitano-Leixões	1
6	Leça-Sanjoanense	1
7	Vila Real-Lamas	1
8	Feirense-Boavista	1
9	Oliveirense-Salgueiros	1
10	Sintrense-Albandra	x
11	Luso-Portimonense	1
12	Leões-Oriental	1
13	Atlético-Farense	1

Carpinteiros

Aceitam-se na obra do Sr. Eng.º Caldeira, na Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

PREÇO POPULAR

Vente Preço e Fl. para revende

Rua Anheiro 5 PPC — 30 —

COMEM C

Horários de 30-11

PARA OARA O
5,42 Sem4 Semi-
de Linha Lisb
6,55 Tram8 Trami
8,24 Tram7 Trami
11,19 Tram1 Semi-
12,55 Tramra Lisb
14,59 Auto0 Trami
16,44 Semi7 Trami
vindo 45 Autor
18,37 Tram para
19,39 Tram6 Trami
21,03 Tram2 Trami
14 Trami
14 Trami

Os comb, 9,07
seguem at das 12,
e 21,44, tveiro;
18,42, quelhosa, d
so rápido.

RajAvei

PARA OARA O
11,59 Ráp2 Fogu
17,17 Fog4 Fogu
22,37 Fog6 Rápido



Máriok Sol

Rua o, 28-
TeLISBOA

Dr. e G

Lista
Médico Portu
Estados érica de

CLÍNICO

Av. Dr. Inho, 87
Consulta mar
Telef. 24
rio: 242

Mecânicos de 1.ª

Precisa a Firma

Henrique & Rolando, L.ª

Rua Candido dos Reis, 118

AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 13, o menino Adelino Ferreira Duarte Silva, 8 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, de Esgueira e industriais de padaria em Viegas (Santarém); e a menina Maria de Fátima Pires da Cunha, completa 10 anos, filha do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

Amanhã, 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 51 anos, natural de Angeja e sargento da reserva da Armada, residente no Cabeço de Cacia; a sr.ª D. Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, proprietários de Cacia, e industrial de padaria no Porto; e o sr. Armando Rodrigues Branco, de Cacia e industrial de padaria em Aveiro, marido da sr.ª D. Maria José Rebelo Branco.

No dia 15, a sr.ª Aida Simões Aidos, 28 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Maria Rodrigues de Sousa, empregado na Fábrica de Celulose; o sr. Carlos Dias da Silva Matos, 31 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Leiria; o sr. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, 28 anos, e seu irmão sr. Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, lez 25 anos no dia 4 do corrente, filhos do sr. Adelino Nunes Teixeira, que também faz 61 anos no dia 19, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, proprietários, de Cacia.

Em 16, a sr.ª D. Aida da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e industriais de padaria em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a menina Maria Neir Rodrigues Figueira, completa 18 primaveras, filha da sr.ª José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, e de sua falecida esposa Maria Alice Rodrigues Marques da Costa, moradores na Póvoa.

Em 17, a menina Idalina Nunes de Almeida, completa 16 primaveras, filha do sr. Emílio Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes Figueira de Almeida, da Quinta e proprietários em Alhos Vedros.

E em 19, Francisca das Dolores Pereira, 35 anos, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dolores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 68 anos, viúva, de Cacia. Muitas felicidades para todos.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia
Amanhã, 14, concurso de Santarém. Encastamento hoje, das 17 às 19

Padaria

Trespasa-se em Aguada de Baixo, concelho de Aguada, com cozedura de 60 sacos, sendo 30 de cada, e mais 40 quilos de milho. Tem montagem mecânica, com obras mediante a lei, e habitação com quintal.

Tratar com o proprietário João Rodrigues Neto, na mesma padaria. (3-3)

De Esgueira

Falta de limpeza. — A nossa Junta de Freguesia pedimos a sua melhor atenção para a Travessa da Patulela, onde existe muito lixo.

Apesar de ser uma artéria um bocado escondida também precisa de limpeza.

Casamento. — Com toda a pompa, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Lourdes Rodrigues Melo, filha do sr. José Dias Melo e da falecida D. Pláida Rodrigues da Paula, com o sr. Manuel Nogueira Madaleno, filho do sr. Bernardino da Silva Madaleno e de sua esposa sr.ª D. Carminda Nogueira. Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Lourdes Faria e o sr. Ezequiel Bandeira Faria e por parte do noivo o sr. Manuel Filipe e sua esposa sr.ª Olinda Marques.

O almoço, que foi servido na nossa Casa do Povo, teve a assistência de 200 convidados.

Aos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Falecimento. — Com 93 anos de idade, faleceu aqui o sr. Mariano Sanchez, pai dos srs. Raúl, João e José Sanchez e Mariano Gomes e sogro dos srs. José Soares da Costa, Naselmento Lares e Jaime Bernardino Moutinho.

A família enlutada os nossos sentidos pêsames.

Tratou do funeral a Agência Capela.

Columbofilismo. — A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito amanhã o concurso de Santarém.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira desloca-se amanhã ao Porto, onde vai jogar com o Fluvial Portuense.

Anos. — No dia 17 completa 16 primaveras a menina Idalina Maria dos Santos Mónica e seu irmão António José dos Santos Mónica, faz 10 anos também nesse dia, filhos do sr. António Bolais Mónica, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Laura Pereira dos Santos Mónica, que são netos, genro e filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, moradores no Bairro do Vouga.

Os nossos parabéns. — C.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 11 do corrente fez 48 anos o sr. António de Jesus Morais, funcionário da Secção de Finanças de Aveiro.

E em 17, faz 16 anos António Simões Pereira, estudante da Escola Comercial de Aveiro, filho do sr. Altino Dias Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Andrade Simões Pereira, residentes naquela cidade.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 15 passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosa da Silva Tavares Lourenço, esposa do sr. José Tavares Lourenço, residentes em Maçãs de D. Maria (Alvaiázere), pais do sr. Fernando Tavares Lourenço, tipógrafo em Setúbal. Os nossos parabéns. — C.

De Angeja

Falecimento. — No dia 10 faleceu o sr. Manuel Rodrigues Marinho, de 80 anos, casado com a sr.ª Maria Dias Nogueira, moradores na rua dos Pinheiros, palda sr.ª D. Idalina Dias Nogueira, residente em Aljubarrota; e D. Carminda Dias Nogueira, casada com o sr. Manuel dos Santos Almeida, proprietários do «Café Vouga», da nossa Praça; e do sr. Manuel Maria Rodrigues Marinho, casado com a sr.ª Clarinda Nunes de Almeida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com largo acompanhamento. Nele se incorporaram as 3 irmandades erectas na nossa freguesia e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e 5 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o seu neto sr. Jorge Nogueira Tavares.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Novo talho. — No sábado abre um novo talho nesta freguesia o sr. António Nogueira dos Santos, filho do sr. Joaquim de Oliveira Santos, proprietário do talho local.

O novo talho fica situado próximo da igreja paroquial e montado em prédio propositadamente construído.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Anos. — No dia 11 do corrente, completou o primeiro aniversário a menina Anabela Pinho de Almeida, filha do sr. Júlio Nunes de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Lucília de Pinho Dias, moradores no Bairro Romariz.

Em 13, faz 62 anos o sr. Vicente Nunes das Neves, proprietário, da rua da Pereira.

Em 14 completa 18 primaveras a menina Maria Adelaide Oliveira Valente Ferreira, filha do sr. António Augusto Valente Ferreira, industrial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira.

Em 18, faz 21 anos o sr. António Nunes Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

E em 19, completa 11 primaveras a menina Maria Irene Tavares Nogueira, filha do sr. Augusto Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª Ester Dias Tavares, lavradores, dos Pinheiros.

As nossas felicitações. — C.

DE FROSSOS

Falecimentos. — No dia 4 do corrente, faleceu a sr.ª Luzia Nunes Dias, de 71 anos, mãe do sr. António Nunes Dias.

O seu funeral realizou-se no dia 6, pelas 8 horas, com missa de corpo presente na igreja paroquial.

E no dia 10, faleceu a sr.ª Vitória Dias Henriques, de 61 anos, casada com o sr. Manuel Rodrigues Onofre.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Viagem de estudo. — Seguiu para o estrangeiro, em viagem de estudo por conta das Fábricas Alba, o nosso conterrâneo sr. Eng. José António Lorangeiro, a quem desejamos boa viagem e feliz êxito nos seus estudos.

Anos. — No dia 6, fez 23 anos a menina Alcina Vieira da Silva, — Também fez 23 anos a sr.ª Maria da Glória do Paço Fernandes de Pinho. Os nossos parabéns. — C.

Dé Aradas

Reclamação por atender. — Foi já feita pelos Serviços Municipalizados de Aveiro a ligação da luz eléctrica para a nova casa construída recentemente na transversal que liga a Rua Dr. Alberto Souto com a Rua da Capela no sítio denominado Rego das Camas, no Bom-Sucesso, sem que tenha sido, até agora, colocada naquela artéria uma lâmpada de iluminação pública, como já aqui foi pedido por várias vezes.

Como se trata de uma rua que está às escuras e que fica no centro daquela localidade, onde já existe a rede montada, mais uma vez se pede à Ex.ª Câmara Municipal a colocação apenas de uma lâmpada, cuja falta muito se faz sentir ali.

Parece que não é pedir muito.

Cosas que não estão certas. — A Câmara Municipal obriga a recuar as novas construções, o que achamos bem, em parte. E dizemos em parte, porque já não concordamos que os muros de vedação em frente dos edifícios sejam construídos mais um palmo para dentro ou mais um palmo para fora do alinhamento dos outros, dando em resultado haver cantos e contra cantos por todos os cantos.

Isto vem a propósito de ainda há pouco um novo edifício construído na Rua da Capela junto à fábrica de Serração do sr. Basílio Furião, ser obrigado a recuar e os Serviços Municipalizados, em contraste, terem colocado mesmo em frente desse prédio um poste de cimento desviado da parede para a rua mais de um metro e ainda para cúmulo inclinado, o que dá péssimo efeito.

Pede-se, por isso, àqueles Serviços para que seja colocado na parede como lá estava antes, um postalete, em substituição do poste de cimento que está a estorvar.

Esperamos que, quem de direito, venha ver a razão deste nosso reparo e que sejam dadas as necessárias providências.

Limpeza das valetas por retirar. — Já há bastante tempo que foram limpas as valetas da Rua do Colmbrão, no Bom-Sucesso, e ainda ali se encontra a terra da limpeza ao longo da rua, o que constitui uma vergonha, com o inconveniente de voltar a obstruir as valetas.

Com vista a quem de direito.

Mataduchos e Alumieira

Festas da Nossa Senhora de Alumieira. — Nos dias 18, 19 e 20 de Abril próximo, realizam-se aqui as tradicionais festas de Nossa Senhora de Alumieira, para as quais já estão contratadas duas bandas de música e um conjunto e mais dois vão ser contratados.

As festas deste ano prometem revelar-se de muita grandiosidade.

Anos. — No dia 19, completa mais um aniversário a sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, de Mataduchos. Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Nascimento. — Em Lisboa, deu à luz uma criança do sexo feminino, no dia 3 do corrente, a sr.ª Esmeralda Paulo de Faria, esposa do nosso conterrâneo sr. Arnaldo Rodrigues da Silva, padeiro a bordo do navio «S. Thomé».

Anos. — No dia 16, faz 44 anos a sr.ª Maria Irene Dias do Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores deste lugar.

E em 17, faz anos o sr. Manuel Maria Fátima Damião, panificador no Entroncamento. Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 7 do corrente faleceu neste lugar o sr. José Gomes da Silva, de 86 anos, viúvo de Maria Marques da Fonseca e pai da sr.ª Olinda Marques Gomes, casada com o sr. Fernando de Oliveira Marques da Fonseca, aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia 9, pelas 10 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus, 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Conduziram as salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura os srs. António Dias Gomes, industrial de padaria em Barcelos, e Albino Nunes Teixeira, proprietário, deste lugar.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas e um bouquet pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Na segunda-feira, às 7,30 horas, será rezada a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma, na capela de S. Bartolomeu, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Casamento. — No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria Helena da Costa Pereira da Silva, com o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues.

No próximo número nos referiremos a este casamento.

Anos. — No dia 17, faz 28 anos o sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, industrial no Brasil, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, proprietários, deste lugar.

D aqui o felicitemos. — C.

De Taboeira

Poço no cemitério. — A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira mandou abrir um poço no cemitério novo deste lugar, no qual já foi colocada uma bomba de lusailite.

Pedimos a todos o máximo cuidado na sua utilização, a fim de não a danificar.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Rosa Marques dos Santos, esposa do sr. Manuel Marques da Silva, panificador em Vila Nova de Gaia.

Anos. — No 14, faz anos a sr.ª Benilde Simões Aidos, esposa do sr. Eduardo Luís Flamengo, que também passa o seu aniversário no dia 15, lavradores, deste lugar.

Em 17, completa o primeiro aniversário a menina Maria Helena dos Santos Rocha Paula, filha do sr. Joaquim Rocha da Paula, do sr. Joseante em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Vitorina da Conceição Rodrigues dos Santos.

Em 18, completa 50 anos a sr.ª D. Valdemira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, comerciantes deste lugar.

Também em 18, completa 25 aniversários a menina Rosa Maria Pedrosa Pinto, filha do nosso conterrâneo sr. Aníbal dos Santos Pinto, que também faz 53 anos no dia 23 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria Aurora Alves Pedrosa, residentes em Vila Nova de Gaia. Os nossos parabéns. — C.

Vende-se

Um prédio com 8 divisões, na Rua Vicente Almeida Eça, 24 — Esgueira. Quem pertender deve informar-se naquela morada.

Assinem e propaguem este jornal

PREÇO POPULAR

Vente para revenda Rua Afonso, 11 15 PPC 10

COMBEM CACIA

Horário de 30-11-1964 PARA O PARA O SUL 5,42 Semi-directo, de Lisboa Lisboa (cor.) 6,55 Tram Tramuei 8,24 Tram Tramuei 11,19 Tram Semi-directo 12,55 Tram Lisboa (cor.) 14,59 Auto Tramuei 16,44 Semi Tramuei vindo de Automotora 18,37 Tram para Lisboa 19,39 Tram Tramuei 21,03 Tram Tramuei 24 Tramuei 24 Tramuei Os comb. 9,07 e 13,57 seguem até 12,00, 20,24 e 21,44, tardeiro; e o das 18,42, que passa, dá ligação ao rápido.

Rápido Aveiro

PARA O PARA O SUL 11,59 Rápido Foguete 17,17 Foguete Foguete 22,37 Foguete Rápido



Mário de Soares

ADO Rua do, 28-2.º Tele LISBOA

Dr. A. e Gala

Clínica Médica em Portugal e Estados Unidos do Norte CLÍNICOLOGICA: Est. Figa. Int. Av. Dr. Loubo, 87-1.ª-D. Consult. marcada Telefones: 24438 24202

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28575 PPC

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHAILES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 22228

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos - Telef. 93135
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA - AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Piscante Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» - BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de - Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte - ANOEJA - Telef. 91163

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso - Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pelo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.
Armazentistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA - Telef. 3270274



Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascaalheira, 33 - LISBOA
Telefone 638068

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de - ANTONIO FRANCISCO NETO

Obra mecânica de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 - Telef. 28529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua - Esqueira - AVEIRO

Oficina de Reparacões de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS - MARTANO -
Vendas a pronto e a prestações